

AUTOR(ES): ANA PAULA MAIA COSTA DURÃES e JOSÉ NORMANDO GONÇALVES MEIRA.

PRÁTICAS EDUCATIVAS NO COLÉGIO TIRADENTES DE MONTES CLAROS (1964-2017)

Introdução: esta pesquisa situa-se no campo da história da educação brasileira, mais especificamente na história das instituições escolares. Este estudo em andamento faz parte da dissertação a ser apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). Versões anteriores já foram apresentadas, e esta versão ampliada representa um estágio mais avançado e detalhado do estudo. Para fundamentá-lo, considera-se o trabalho de Lombardi (2003), que aborda a história da educação no Brasil; Sanfelice (2008) e Oliveira (2018), que discutem a história das instituições escolares; e Barros (2019), que explora as fontes históricas, entre outros autores. A história do Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais, unidade de Montes Claros (CTPMMOC), remonta a 1964. Desde sua fundação, a instituição tem como pilares a formação intelectual e o desenvolvimento cívico, disciplinar e ético de crianças e adolescentes. O objeto de estudo são as práticas educativas do Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais, unidade Montes Claros. O objetivo geral é identificar as práticas educativas adotadas pela instituição desde sua fundação, em 1964, até 2017, quando a Rede Tiradentes foi implementada. O problema de pesquisa buscou responder a seguinte questão: Quais foram as principais práticas educativas adotadas pelo CTPMMOC ao longo desse período e como elas se relacionam com o modelo de militarização? Conforme definido por Souza (2000), militarização é o processo pelo qual práticas de natureza patriótica e cívico-militar são incorporadas ao contexto educacional. Os objetivos específicos são: investigar o papel da militarização na educação e suas implicações para as práticas educativas no contexto do CTPMMOC, analisar as mudanças e continuidades nas práticas educativas ao longo do período delimitado e avaliar as possíveis influências dessas práticas na formação acadêmica, social e cidadã dos estudantes. **Método:** este estudo se fundamentou na consulta de uma ampla gama de fontes históricas, essenciais para compreender o passado humano e seus desdobramentos no presente (Barros, 2019). As fontes históricas englobam tudo o que foi produzido pelos seres humanos ou que contenha vestígios de suas ações e interferências. Elas incluem textos escritos, fotografias, objetos de cultura material e outros materiais que os historiadores utilizam para reconstruir e interpretar a história (Barros, 2019). Além disso, o uso crescente de fontes verbais na historiografia, como entrevistas com testemunhas de eventos históricos, destaca a importância da história oral (Barros, 2019). Segundo Lombardi (2003, p. 11), "as fontes resultam da ação histórica do homem e, embora nem sempre tenham sido produzidas com a intenção de registrar a vida e o mundo dos homens, acabam sendo testemunhos dessas dimensões". Considerando a importância das fontes para a pesquisa histórica, adotamos neste estudo fontes documentais, imagéticas e a história oral. A análise de documentos oficiais, como o Regimento Escolar, o Código de Ética do Aluno e o Regulamento de Uniformes e Insígnias do CTPM, permitiu identificar as práticas educativas ao longo do período investigado. Recorremos também às fontes imagéticas, incluindo informações extraídas de artigos de jornais e fotografias fornecidas por egressos da instituição e de acervos digitais como: o site da Polícia Militar e do Colégio Tiradentes. Por meio da história oral, realizamos entrevistas com uma aluna atual do ensino médio e com egressos da instituição que estudaram entre os anos 2000 a 2005 e de 1975 a 1981. As entrevistas foram gravadas utilizando um gravador eletrônico e posteriormente transcritas com o auxílio do aplicativo *Transkriptor.* As falas dos entrevistados foram categorizadas e agrupadas por temas através de um software de análise qualitativa, o *Atlas.ti,* que permitiu uma organização mais sistemática das informações coletadas. Ao integrar documentos escritos e narrativas orais, a combinação dessas fontes proporcionou um entendimento mais amplo das práticas educativas adotadas pelo CTPMMOC, incluindo suas transformações ao longo do tempo e sua influência na formação dos estudantes. Para garantir a ética na pesquisa envolvendo seres humanos, este estudo seguiu os preceitos estabelecidos na resolução nº 510 de 2016 e foi aprovado pelo Comitê de Ética conforme Parecer n° 6.303.729. **Resultados:** os resultados preliminares indicam que as



práticas educativas, fundamentadas em um modelo de gestão militar caracterizado por disciplina rígida e hierárquica, tiveram uma influência significativa na formação dos estudantes. No entanto, a maneira como cada estudante internaliza essas práticas varia, refletindo a pluralidade de experiências e expectativas dentro do educandário. **Discussão:** ao analisar as práticas educativas relacionadas à militarização no Colégio Tiradentes de Montes Claros, fica evidente como a instituição é permeada por valores, rituais e símbolos que refletem a influência militar em diversos aspectos da vida escolar do estudante. O Regimento Escolar, os uniformes, a entoação dos hinos e as atividades esportivas são apenas algumas das manifestações desse contexto militarizado. Essas práticas não apenas influenciam a rotina diária dos estudantes, mas também contribuem para a formação de sua identidade e valores. A análise das mudanças e continuidades nas práticas educativas do CTPMMOC revela questões fundamentais sobre a influência da instituição na formação de seus estudantes. Os relatos dos egressos mostram uma continuidade marcante na ênfase dada à disciplina e aos valores militares ao longo dos anos, mesmo para aqueles que seguem caminhos profissionais distintos, a formação militar continua presente. A exigência de formação em nível superior para ingresso na carreira militar, estabelecida por alterações legislativas, demonstra uma busca por maior profissionalização e qualificação dos candidatos. Essa mudança pode influenciar diretamente as práticas educativas e as expectativas dos estudantes em relação à sua formação acadêmica, incentivando uma preparação mais rigorosa e alinhada às novas exigências do mercado de trabalho. **Considerações Finais:** a identificação das práticas educativas do Colégio Tiradentes suscita importantes reflexões sobre a formação oferecida pela instituição e sua influência na vida dos estudantes. A pesquisa evidenciou que, embora as práticas educativas baseadas na disciplina e nos valores militares tenham um papel central, é igualmente importante que essas práticas estejam alinhadas às demandas contemporâneas de inclusão e respeito à diversidade. Promover uma educação que valorize não apenas a disciplina e os valores militares, mas também a pluralidade de experiências e perspectivas dentro do ambiente escolar é essencial para formar cidadãos críticos, conscientes e preparados para os desafios da sociedade atual. Essa abordagem equilibrada pode contribuir para a formação integral dos estudantes, preparando-os tanto para a vida profissional quanto para a vida pessoal.

Palavras-chave: História da Educação. História das Instituições Escolares. Práticas Educativas. Militarização. Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Montes Claros.

Referências

BARROS, José. D'. Assunção. **Fontes Históricas: Introdução aos seus usos historiográficos.** Rio de Janeiro: Editora Vozes LTDA, 2019.

LOMBARDI, José. Claudinei. **História e historiografia da educação no Brasil.** Anais do III Colóquio do Museu Pedagógico. Vitória da Conquista, 2003.

OLIVEIRA, Anelise. Martinelli. Borges. **Campo, Habitus Escolar e Habitus Militar: Internalização de Disposições no Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Uberaba-MG.** Revista Triângulo, Uberaba, n. 1, v.11, p. 181-195, jan./abr. 2018.

SANFELICE, José Luís. **História das instituições escolares: desafios teóricos.** Série-Estudos - Periódico do Mestrado em Educação da UCDB, Campo Grande, n. 25, p. 11-17, jan./jun. 2008.

SOUZA, Rosa Fátima de. **A militarização da infância: Expressões do nacionalismo na cultura brasileira.** Cadernos Cedes, Campinas, v. XX, n. 52, p. 104-121, nov. 2000.